

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia
Deputado Paulo Simões

ASSUNTO: REQUERIMENTO PARA AUDIÇÃO PARLAMENTAR URGENTE DO SECRETÁRIO REGIONAL DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Considerando que, em fevereiro de 2022, face à situação financeira difícil porque passava a Cooperativa Ocidental, na ilha das Flores, o Secretário Regional da Agricultura, António Ventura, apresentou uma solução que levou os produtores de leite da ilha a determinarem pelo encerramento da única unidade de produção e transformação de leite do Grupo Ocidental;

Considerando que a solução então apresentada foi a de apoiar os produtores de leite das Flores a procederem a uma reconversão das suas explorações agrícolas de produção de leite para produção de carne;

Considerando que, face àquela situação específica da ilha das Flores, que era a mais pequena do total das dívidas do setor cooperativo de leite e laticínios na Região, o Secretário Regional António Ventura foi perentório nas declarações públicas que proferiu, afirmando que: “Não podemos [Governo Regional] sustentar uma fileira que é um prejuízo”, acrescentando que “não é aceitável que o erário público esteja constantemente a injetar dinheiro e exista constantemente um prejuízo, até porque cria uma situação de desigualdade com os privados”;

Considerando que, em 2022, aquando da decisão do Governo Regional em deixar de apoiar os produtores de leite da ilha das Flores, também segundo declarações públicas do Secretário Regional António Ventura, “as dívidas das Cooperativas, neste momento, nos Açores, são 63 milhões de euros”;

Considerando que em declarações proferidas este passado fim de semana à RTP/Açores, sobre o mesmo assunto (dívidas do setor cooperativo agrícola) o mesmo Secretário Regional diz que a Região “herdou” um total de dívidas das cooperativas “de 68 milhões de euros”, ou seja, dois anos depois, mais 5 milhões de euros;

Considerando que, recentemente, outras duas entidades do setor cooperativo de laticínios dos Açores, a saber a Cooperativa Leite Montanha, da ilha do Pico, e a Cooperativa Agrícola de Laticínios da Ilha do Faial, revelaram publicamente problemas ao nível da sua situação económico-financeira;

Considerando que a Cooperativa Leite Montanha anunciou que vai propor um plano de pagamento para regularizar a dívida junto dos credores, nomeadamente dívida de 3 milhões de euros, reconhecida pelo Tribunal de Ponta Delgada, no âmbito de um processo judicial apresentado pela LactAçores;

Considerando que a Cooperativa Agrícola de Laticínios do Faial revelou também, no final da passada semana, dificuldades de tesouraria que levam a sua atual direção a admitir que a situação “é muito difícil”;

Considerando que o Secretário Regional António Ventura detém a tutela da pasta da agricultura desde finais de 2020, aquando da primeira formação de um Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM;

Considerando que até aos dias de hoje, segundo publicações de atos e despachos normativos em Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores é possível verificar que:

1. Desde 2021 até ao momento do seu encerramento, através de diferentes formas e de diferentes departamentos do Governo Regional, a Cooperativa Ocidental, da ilha das Flores, foi apoiada pela Região em 683.644,53 euros;
2. Desde 2021 e até ao momento atual, através de diferentes formas e de diferentes departamentos do Governo Regional, a Cooperativa Leite Montanha, da ilha do Pico, foi apoiada pela Região em 1.558.328,31 euros;
3. Desde 2021 e até ao momento atual, através de diferentes formas e de diferentes departamentos do Governo Regional, a Cooperativa Agrícola de Laticínios da Ilha do Faial, foi apoiada pela Região em 1.554.600,31 euros;

Considerando que o Programa do XIV Governo Regional assume a intenção política de “desenvolver contratos de parceria plurianuais com as organizações de produtores, associações e cooperativas, traduzidos em financiamento anual garantido e estável, com a colaboração de recursos humanos qualificados da Administração Pública Regional”;

Considerando que a atribuição de tais apoios públicos a cooperativas de direito privado têm provocado queixas por parte de empresários que chegam mesmo a acusar o Governo Regional e, em concreto, a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, de “beneficiar o setor cooperativo em detrimento da iniciativa privada”, contrariando a visão política, aparentemente, defendida pelo Secretário Regional António Ventura no caso da Cooperativa Ocidental onde afirmou que “não é aceitável que o erário público esteja constantemente a injetar dinheiro e exista constantemente um prejuízo, até porque cria uma situação de desigualdade com os privados”;

Considerando que importa esclarecer, cabal e devidamente, os montantes das dívidas do setor cooperativo, as responsabilidades financeiras que a Região possa ter sobre estas dívidas – visto o Secretário Regional António Ventura ter dito publicamente “que herdou 68 milhões de dívidas das cooperativas” – e que é fundamental esclarecer a diferença de atuação do Governo Regional relativamente a diferentes entidades do setor cooperativo, sendo para umas implacável e , para outras, um financiador de dívidas por pagar;

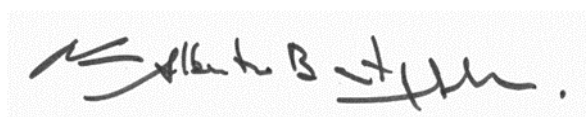
Vem a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal, ao abrigo da alínea f), do n.º 1, do artigo 105.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, requerer, com carácter de urgência, a audição na Comissão Permanente de Economia das seguintes personalidades e entidades:

1. Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura;
2. Direção da Cooperativa Leite Montanha, da ilha do Pico;
3. Direção da Cooperativa Agrícola de Laticínios da ilha do Faial.

Com os melhores Cumprimentos,

Açores, 4 de novembro de 2024

O Deputado da Iniciativa Liberal

A handwritten signature in black ink on a light grey background. The signature is stylized and appears to read 'Nuno Barata'.

Nuno Barata

